

O SETOR SERVIÇOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Estrutura

Características Setoriais e Regionais

A Paer pesquisou as unidades locais pertencentes a nove segmentos do setor de serviços no Estado do Espírito Santo: serviços técnicos prestados às empresas; comunicação; atividades de informática e conexas; alojamento e alimentação; transporte; manutenção e reparação; saúde; distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água; e telecomunicações.

Foram coletadas informações de 436 unidades locais com mais de 20 pessoas ocupadas, responsáveis por 42.565 empregados em 31/12/1999. Ao setor de transporte pertencem 28,2% das unidades, enquanto cada um dos segmentos de alojamento e alimentação e saúde detém cerca de 23% das unidades.

O segmento de transporte é responsável também por 48% do pessoal ocupado, seguido pelo segmento de saúde, responsável por 20,4% dos empregados e pelo de distribuição de eletricidade, gás e água, que responde por 11% do pessoal ocupado. Definiu-se, então, uma estrutura bastante semelhante à distribuição dos empregados no restante dos estados nacionais no setor de serviços.

Tabela 74
Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Número	%	Número	%
Total	436	100,0	42.565	100,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	23	5,3	1.262	3,0
Comunicação	12	2,8	505	1,2
Atividades de Informática e Conexas	11	2,5	560	1,3
Alojamento e Alimentação	101	23,3	3.851	9,1
Transporte	123	28,2	20.444	48,0
Manutenção e Reparação	22	5,1	818	1,9
Saúde	100	22,8	8.701	20,4
Eletricidade, Gás e Água	34	7,9	4.742	11,1
Telecomunicações	9	2,1	1.682	4,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O Estado apresenta uma concentração de unidades do setor de serviços na Região Metropolitana da Grande Vitória, onde encontram-se 60,6% das unidades locais e 73% do pessoal ocupado no setor. Nessa região, por sua

característica industrial-exportadora, concentra-se todo o elenco de serviços de apoio à atividade de comércio exterior.

O segmento de telecomunicações e de serviços técnicos prestados às empresas são os mais concentrados na Região Metropolitana, com 100% e 95,7% das unidades, respectivamente. Já os segmentos de distribuição de eletricidade, gás e água, de saúde e de transporte, devido à sua importância social, demonstram menor concentração.

Tabela 75

Distribuição Regional das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Espírito Santo 1999

Segmento	Em porcentagem			
	Região Metropolitana da Grande Vitória		Demais Regiões	
	UL	PO	UL	PO
Total	60,6	73,0	39,4	27,1
Serv. Téc. Prestados às Empresas	95,7	98,3	4,3	1,7
Comunicação	75,0	78,6	25,0	21,4
Atividades de Informática e Conexas	81,8	89,1	18,2	10,9
Alojamento e Alimentação	67,6	73,1	32,4	26,9
Transporte	55,6	76,3	44,5	23,7
Manutenção e Reparação	73,2	76,4	26,8	23,6
Saúde	46,1	57,7	54,0	42,3
Eletricidade, Gás e Água	46,5	66,9	53,5	33,1
Telecomunicações	100,0	100,0	.	.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Apesar da pequena concentração de unidades locais do segmento de transporte na Região Metropolitana, um dos fatores que justifica a concentração de 76,3% do pessoal ocupado desse segmento na região é aí estarem localizados o Porto de Vitória, Porto de Vila Velha, da Praia Mole e de Tubarão, que necessitam de uma grande diversidade de trabalhadores, como estivadores, conferentes, consertadores, vigias portuários, guindasteiros, trabalhadores de bloco, portuários, amarradores, etc.

O setor é formado em grande parte por unidades com 20 a 49 pessoas ocupadas, uma vez que 58% estão nessa faixa de porte e somente 19% delas têm 100 ou mais empregados. As unidades maiores, com 50 ou mais pessoas ocupadas, são características dos segmentos de transporte, distribuição de eletricidade, gás e água e de telecomunicações, enquanto mais da metade das unidades de alojamento e alimentação possuem de 20 a 29 empregados.

Tabela 76

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Em porcentagem							
	Faixa de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	27,7	7,0	30,7	11,9	23,0	15,7	18,7	65,5
Serv. Téc. Prestados às Empresas	33,3	14,7	43,5	28,2	7,3	9,7	15,9	47,4
Comunicação	41,7	24,6	33,3	30,1	16,7	25,5	8,3	19,8
Atividades de Informática e Conexas	36,4	18,8	36,4	26,1	9,1	8,9	18,2	46,3
Alojamento e Alimentação	51,8	34,2	31,2	30,3	14,1	22,3	3,0	13,2
Transporte	16,2	2,3	20,5	4,9	32,4	12,4	30,9	80,5
Manutenção e Reparação	45,1	29,7	39,8	41,5	10,6	16,5	4,5	12,2
Saúde	15,0	4,3	41,2	17,7	24,1	21,1	19,7	56,9
Eletricidade, Gás e Água	12,8	2,3	22,7	6,4	37,8	18,5	26,7	72,8
Telecomunicações	22,2	2,7	11,1	2,7	22,2	8,9	44,4	85,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Analisando a distribuição das unidades pesquisadas segundo o ano de início de operação, nota-se que 36% iniciaram sua operação na última década, com uma distribuição relativamente equilibrada entre os períodos anteriores.

Os segmentos de comunicação e telecomunicações apresentaram maior número de unidades com início de funcionamento na última década, e o de distribuição de eletricidade, gás e água se caracterizam pela presença de unidades mais antigas, ou seja, com início de funcionamento anterior a 1970.

Tabela 77

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Em porcentagem							
	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	21,3	37,3	20,6	19,4	22,5	17,9	35,7	25,4
Serv. Téc. Prestados às Empresas	18,8	16,9	23,1	30,9	29,0	33,1	29,0	19,1
Comunicação	16,7	12,1	8,3	19,8	25,0	28,1	50,0	40,0
Atividades de Informática e Conexas	18,2	23,8	27,3	39,3	36,4	23,4	18,2	13,6
Alojamento e Alimentação	19,1	12,8	13,0	17,0	24,7	25,5	43,1	44,8
Transporte	17,0	43,1	23,9	15,6	19,5	15,7	39,7	25,6
Manutenção e Reparação	5,3	2,9	24,8	32,7	25,6	22,6	44,3	41,9
Saúde	27,4	37,9	24,1	27,1	26,7	17,0	21,8	18,0
Eletricidade, Gás e Água	42,4	58,3	18,0	16,5	5,8	5,5	33,7	19,8
Telecomunicações	11,1	5,6	22,2	18,0	11,1	48,1	55,6	28,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A tabela a seguir demonstra que cerca de 60% das unidades são unilocais e empregam cerca de 52% do pessoal ocupado no setor. As unidades

pertencentes à empresa multilocal são maioria nos segmentos de transporte e de atividades de informática e conexas.

Comparando-se as regiões do Estado, pode-se observar que as unidades locais pertencentes à empresa multilocal estão mais concentradas na Região Metropolitana da Grande Vitória e, além dos segmentos já citados, também o de alojamento e alimentação tem maior número de unidades locais em empresas multilocais.

Tabela 78

Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa, segundo Segmento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Tipo de Empresa							
	Unilocal				Multilocal			
	UL	%	PO	%	UL	%	PO	%
Total	259	59,5	22.074	51,9	177	40,5	20.491	48,1
Serv. Téc. Prestados às Empresas	13	55,1	437	34,6	10	44,9	825	65,4
Comunicação	9	75,0	408	80,8	3	25,0	97	19,2
Atividades de Informática e Conexas	5	45,5	270	48,2	6	54,6	290	51,8
Alojamento e Alimentação	55	54,1	1.939	50,4	47	45,9	1.912	49,7
Transporte	53	43,3	8.495	41,6	70	56,7	11.950	58,5
Manutenção e Reparação	20	89,4	683	83,5	2	10,6	135	16,5
Saúde	79	79,8	7.154	82,2	20	20,3	1.547	17,8
Eletricidade, Gás e Água	20	58,1	2.360	49,8	14	41,9	2.382	50,2
Telecomunicações	5	55,6	328	19,5	4	44,4	1.354	80,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Uso de Equipamentos de Informática e Telecomunicações

O setor de serviços capixaba possui um bom nível de informatização, com 92% das unidades pesquisadas utilizando computador, e conforme indicam os dados coletados pela Paer no Estado, 64% usam rede interna e cerca de 69% estão conectadas à Internet.

Os segmentos de alojamento e alimentação possuem maior número de unidades locais que não utilizam computador, enquanto a rede interna é menos usada no segmento de saúde, e a Internet, no segmento de transporte. Esses três segmentos demonstram também a pior relação número de empregados por computador, que no segmento de atividades de informática e conexas é de mais de um computador por pessoa.

Tabela 79

Unidades Locais Usuárias de Computador, Rede Interna e Internet, Respectivo Pessoal Ocupado e Pessoas Ocupadas por Computador, segundo Segmento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Uso de Computador (%)		Uso de Rede Interna (%) (1)		Uso de Internet (%)		PO/Computador
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total	91,9	96,9	64,4	75,9	68,6	81,1	5,7
Serv. Téc. Prestados às Empresas	100,0	100,0	78,2	82,0	81,2	85,3	2,4
Comunicação	100,0	100,0	83,3	86,1	83,3	79,6	3,8
Atividades de Informática e Conexas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,7
Alojamento e Alimentação	79,8	82,6	52,0	51,6	72,1	75,5	9,9
Transporte	93,5	98,2	71,6	78,3	63,0	81,4	10,6
Manutenção e Reparação	89,4	92,0	55,5	69,3	67,3	75,4	7,0
Saúde	95,3	97,7	48,1	62,8	50,9	67,5	7,8
Eletricidade, Gás e Água	100,0	100,0	82,0	92,8	96,5	98,5	5,4
Telecomunicações	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

Apesar de no restante das regiões do Estado do Espírito Santo 93% das unidades utilizarem computadores, na unidades da Região Metropolitana da Grande Vitória esse índice é menor, ou seja, de 91%. Já a presença da rede interna e da Internet é mais freqüente nas unidades dessa última região. Outro indicador da melhor condição de informatização das unidades da metrópole é a densidade de computadores por pessoa, de cinco empregados para cada computador nessa região, contra cerca de 10 funcionários por máquina no restante das regiões do Estado.

Apenas 34% das unidades locais fazem uso da rede de longa distância e um grande número delas tem os bancos como principal agente de troca e consulta eletrônico de dados. Mais uma vez, o segmento de informática e conexas é o que apresenta maior número de unidades que utilizam essa tecnologia, porém, seus clientes são o principal agente de troca.

Tabela 80

Unidades Locais que Possuem Rede de Longa Distância e Agentes com os quais Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Agentes de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unidades da Emp.
Total	34,3	29,8	8,7	13,3	14,5	5,3	9,9
Serv. Téc. Prestados às Empresas	37,6	37,6	11,6	15,9	21,8	0,0	18,8
Comunicação	16,7	16,7	8,3	8,3	8,3	8,3	0,0
Atividades de Informática e Conexas	72,7	54,6	27,3	54,6	63,6	27,3	45,5
Alojamento e Alimentação	21,6	19,0	4,6	4,6	7,2	0,0	3,6
Transporte	44,5	35,1	7,7	14,7	17,9	11,0	14,6
Manutenção e Reparação	25,6	25,6	15,9	9,8	15,0	10,6	0,0
Saúde	24,8	23,8	8,3	8,3	8,7	1,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água	54,1	51,2	12,2	31,4	15,7	6,4	25,6
Telecomunicações	55,6	37,5	12,5	37,5	37,5	0,0	37,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Estratégias de Gestão

A informatização das atividades administrativas e a ampliação da capacidade de atendimento foram as principais estratégias de gestão do triênio 1997-99, nas unidades do setor de serviços do Estado, vindo a seguir a informatização das atividades operacionais.

Tabela 81

Unidades Locais com Adoção de Estratégias de Gestão e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Estratégia Serviços Estado do Espírito Santo 1997-99

Tipo de Estratégia	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Redução da Variedade de Serviços	9,5	5,2
Ampliação da Variedade de Serviços	58,4	68,0
Redução da Capacidade de Atendimento	9,6	5,0
Ampliação da Capacidade de Atendimento	70,6	80,2
Informatização das Atividades Operacionais	64,3	74,6
Informatização das Atividades Administrativas	75,6	87,0
Redução do Número de Empregados	29,6	36,9
Aumento do Número de Empregados	40,6	44,3
Terceirização de Atividades	30,1	28,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nas unidades localizadas no restante das regiões do Estado, a estratégia de gestão mais presente foi a ampliação da capacidade de atendimento e, em seguida, a informatização das atividades administrativas. Na Região Metropolitana da Grande Vitória, entretanto, a informatização das atividades operacionais e a ampliação da capacidade de atendimento aparecem com igual participação, logo depois da informatização das atividades administrativas.

Segundo a clientela, 36% das unidades do segmento têm indivíduos como clientela predominante e 30% atendem a indivíduos e empresas. Vale ressaltar, no entanto, que a Região Metropolitana apresenta a maior porcentagem de unidades com somente empresas ou predominantemente empresas como clientes.

Tabela 82

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela Serviços Estado do Espírito Santo 1999

Composição da Clientela	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Somente Empresas	15,6	9,9
Predominantemente Empresas	18,4	18,4
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	30,1	29,3
Predominantemente Indivíduos	36,0	42,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Com relação às unidades que possuem clientes empresariais, as empresas industriais são as principais contratantes, seguida pelas empresas sem predominância de atividade. Essa situação, porém, é característica das unidades do restante das regiões do Estado, onde, além da indústria e das

empresas sem predominância de atividades, as empresas de serviços também surgem como principais contratantes. Já, na Região Metropolitana, as empresas sem predominância são as que mais se sobressaem, seguidas pelas empresas comerciais.

Tabela 83

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Principal Tipo de Contratante	Unidades Locais	Em porcentagem
		Pessoal Ocupado
Empresas Industriais	25,1	47,1
Empresas de Serviços	19,0	18,7
Empresas Comerciais	21,7	13,1
Administração Pública	9,7	6,2
Empresas sem Predominância de Atividade	24,5	14,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente ou exclusivamente a empresas.

Cerca de 41% das unidades do setor de serviços capixaba dirigiram seus esforços para introduzir programas de qualidade e produtividade, e o segmento de distribuição de eletricidade, gás e água foi o que mais se destacou. Apenas 4% das unidades locais, no entanto, conseguiram obter o certificado ISO 9000 como parte do esforço de modernização organizacional, com participação significativa somente de 25% de unidades do segmento de telecomunicações que obtiveram esse certificado.

Tabela 84

Unidades Locais que Realizaram Esforços Internos para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Obtenção de Certificado da Série ISO 9000 e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Em porcentagem			
	Realização de Esforços para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade		Obtenção de Certificado da Série ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
Total	40,6	52,3	3,8	7,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	47,9	32,0	0,0	0,0
Comunicação	33,3	43,6	0,0	0,0
Atividades de Informática e Conexas	54,6	75,9	9,1	8,2
Alojamento e Alimentação	33,4	31,1	2,6	1,7
Transporte	47,0	57,4	8,2	9,3
Manutenção e Reparação	40,7	50,6	0,0	0,0
Saúde	28,8	39,8	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água	62,2	60,3	2,9	10,4
Telecomunicações	55,6	91,3	25,0	30,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A proporção de unidades locais que realizaram esforços para implantar programas de qualidade e produtividade é maior nas demais regiões do Estado se comparada à da Região Metropolitana, mas se observa o contrário na obtenção do certificado do ISO 9000.

Quanto à terceirização dos serviços gerais, 74% das unidades terceirizam a atividade de assessoria jurídica, seguida dos serviços de contabilidade e de manutenção de equipamentos. Dentre os serviços de informática, a manutenção e conserto de computadores é o serviço mais terceirizado, e a atividade de desenvolvimento de programas e sistemas de informática fica em segundo lugar, sendo citado em 56% das unidades pesquisadas.

Tabela 85

Unidades Locais que Terceirizam Atividades Total ou Parcialmente e Respeito Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Atividade Terceirizada

Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Tipo de Atividade Terceirizada	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Serviços Gerais		
Assessoria Jurídica	74,2	61,6
Serviços de Cobrança	10,5	14,0
Serviços de Contabilidade	58,2	33,4
Transporte de Funcionários	12,7	17,7
Serviços de Alimentação/Restaurante para os Funcionários	14,3	24,3
Serviços de Limpeza/Conservação Predial	19,2	31,2
Serviços de Portaria, Vigilância e Sistemas de Segurança	24,5	36,5
Serviços de Transporte de Carga	18,9	25,9
Serviços de Seleção de Mão-de-Obra	6,5	8,0
Serviços de Treinamento de Recursos Humanos	19,2	18,7
Manutenção de Veículos	44,4	37,4
Manutenção de Equipamentos	57,0	48,1
Serviços de Informática		
Desenvolvimento de Programas e Sistemas de Informática	56,4	54,8
Processamento de Dados	13,5	9,3
Manutenção e Conserto de Computadores	78,1	69,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

As unidades localizadas no restante das regiões do Estado apresentam proporcionalmente, terceirização mais intensa tanto na atividade de assessoria jurídica como nas atividades de informática.

Perspectivas de Investimentos

A tabela a seguir, ao analisar as perspectivas de investimento das empresas, demonstra que 59% das unidades do setor serviços declaram ter intenção de investir na mesma atividade econômica nos próximos três anos, sendo que 91% pretende fazê-lo no mesmo município da unidade local e 20% em outro município. As unidades locais dos segmentos de telecomunicações e de manutenção e reparação são as que mais apresentam essa intenção de investimento.

Tabela 86

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000 - 2002) e Local onde se Pretende Realizar Investimentos e Respetivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços

Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Local onde se Pretende Realizar Investimentos (1)			
			Mesmo Município da Unidade Local		Outro Município do Estado	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total	59,1	60,8	91,2	96,3	20,3	12,2
Serv. Téc. Prestados às Empresas	40,6	46,1	100,0	100,0	12,9	58,4
Comunicação	50,0	55,5	83,3	83,2	33,3	36,1
Atividades de Informática e Conexas	54,6	52,9	100,0	100,0	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	67,5	59,9	85,5	86,0	27,5	24,3
Transporte	52,3	64,6	98,5	98,4	10,9	4,2
Manutenção e Reparação	74,4	82,1	79,8	82,7	34,4	34,8
Saúde	55,8	51,3	90,7	96,0	9,3	4,0
Eletricidade, Gás e Água	70,9	57,1	95,9	98,2	45,1	44,6
Telecomunicações	75,0	81,0	83,3	98,2	16,7	1,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Os investimentos no mesmo município intencionam principalmente a aquisição de equipamentos de informática, seguido pelos máquinas e equipamentos de escritório. O tipo de investimento menos citado pelas unidades locais é o de aquisição de marcas e patentes.

A totalidade dos segmentos de serviços técnicos prestados às empresas, de comunicação, de atividade de informática e conexas, e de telecomunicações planeja investir na aquisição de equipamentos de informática e de telecomunicações. No segmento de informática e conexas, todas as unidades pretendem investir também em programas de treinamento de mão-de-obra nos próximos três anos.

Tabela 87

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respeetivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Investimento, segundo Segmento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	48,6	56,5	38,9	35,5	84,9	88,5	79,8	84,2	7,6	8,2	75,2	82,6
Serv. Téc. Prestados às Empresas	38,6	13,9	11,5	46,2	100,0	100,0	57,8	21,5	19,3	7,1	80,7	93,2
Comunicação	60,0	74,7	0,0	0,0	100,0	100,0	80,0	88,8	20,0	14,2	80,0	85,8
Atividades de Informática e Conexas	16,7	11,2	0,0	0,0	100,0	100,0	66,7	50,7	16,7	11,2	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	37,3	32,1	63,6	69,7	87,4	82,3	74,9	77,2	0,0	0,0	68,7	72,3
Transporte	59,8	72,5	33,2	26,0	74,7	88,0	86,6	92,3	7,1	11,0	66,3	83,6
Manutenção e Reparação	34,3	36,7	24,0	16,5	74,7	78,1	76,0	63,0	16,4	11,3	65,7	68,9
Saúde	58,6	60,8	39,2	47,4	90,9	88,3	91,3	87,6	14,6	10,1	86,1	81,8
Eletricidade, Gás e Água	44,4	29,2	26,5	20,2	82,9	88,0	62,4	59,2	0,0	0,0	87,2	78,7
Telecomunicações	40,0	8,0	60,0	92,0	100,0	100,0	80,0	96,4	0,0	0,0	80,0	96,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

O objetivo do investimento das unidades que pretendem investir no mesmo município, em sua maioria, é de melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços, além de ampliar a capacidade de atendimento. É relevante o fato de apenas 65% das unidades terem intenção de ofertar novos serviços, com destaque somente para o segmento de saúde, em que 98% das unidades têm essa preocupação. Por outro lado, o aperfeiçoamento gerencial e organizacional é objetivo de todas as unidades do segmento de telecomunicações.

Tabela 88

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respectivo Pessoal Ocupado, por Objetivo do Investimento, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Objetivo do Investimento									
	Ampliação da Capacidade de Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferta de Novos Serviços		Aperfeiçoamento Gerencial/Organizacional		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	94,8	94,6	98,0	97,2	65,1	55,0	79,6	82,5	95,3	97,9
Serv. Téc. Prestados às Empresas	100,0	100,0	80,7	88,6	50,0	61,0	69,3	67,8	100,0	100,0
Comunicação	100,0	100,0	80,0	88,8	60,0	65,7	80,0	88,8	100,0	100,0
Atividades de Informática e Conexas	83,3	66,2	83,3	84,5	66,7	67,6	83,3	84,5	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	87,4	90,4	100,0	100,0	51,7	50,2	70,4	74,8	91,2	93,8
Transporte	93,8	92,0	98,4	95,8	56,0	41,3	79,7	84,0	90,7	97,0
Manutenção e Reparação	100,0	100,0	100,0	100,0	65,7	71,6	82,2	82,1	100,0	100,0
Saúde	100,0	100,0	100,0	100,0	98,0	96,2	96,0	95,4	100,0	100,0
Eletricidade, Gás e Água	100,0	100,0	100,0	100,0	54,7	34,9	63,3	54,4	100,0	100,0
Telecomunicações	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0	95,7	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

O aumento do número de pessoal ocupado será consequência do investimento de 76% das unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir, enquanto 4% declararam que diminuirá o pessoal ocupado em certas ocupações. Os segmentos de comunicação, de informática e conexas e o de telecomunicações são os que mais pretendem diminuir o pessoal ocupado em função dos investimentos que serão realizados.

Tabela 89

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respectivo Pessoal Ocupado, por Impacto do Investimento, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Impacto do Investimento			
	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição do PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
Total	75,6	57,2	3,8	4,9
Serv. Téc. Prestados às Empresas	88,6	79,2	0,0	0,0
Comunicação	66,7	68,9	16,7	11,8
Atividades de Informática e Conexas	50,0	36,8	16,7	12,5
Alojamento e Alimentação	87,1	86,5	0,0	0,0
Transporte	71,4	47,7	0,0	0,0
Manutenção e Reparação	66,7	69,9	6,0	14,9
Saúde	81,7	83,4	4,3	1,8
Eletricidade, Gás e Água	54,9	47,4	13,1	7,4
Telecomunicações	66,7	23,8	16,7	62,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Apenas 3% das unidades locais pretendem desativar parcial ou totalmente a unidade local, e o maior destaque é o segmento de atividades de informática e conexas, com 18% de unidades com essa intenção

Tabela 90

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Desativar Parcial ou Totalmente a Unidade e Respetivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Unidades Locais	Em porcentagem	
		Pessoal Ocupado	
Total	2,9	1,9	
Serv. Téc. Prestados às Empresas	0,0	0,0	
Comunicação	8,3	14,9	
Atividades de Informática e Conexas	18,2	11,6	
Alojamento e Alimentação	2,6	1,9	
Transporte	4,9	2,7	
Manutenção e Reparação	4,5	5,8	
Saúde	0,0	0,0	
Eletricidade, Gás e Água	0,0	0,0	
Telecomunicações	0,0	0,0	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Emprego e Recursos Humanos

A Paer pesquisou o emprego no Estado do Espírito Santo, segundo a inserção dos ocupados nas unidades e nos níveis de qualificação profissional. Os empregados ligados diretamente à atividade principal estão divididos conforme as exigências de suas ocupações, ou seja, em semiqualeificados, qualificados, técnicos de nível médio e técnicos de nível superior. Aqueles não ligados à atividade principal estão divididos em dois grupos: os que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, departamentos de pessoal, contabilidade etc., por sua vez subdivididos em três categorias (administrativo básico, técnico e nível superior); e os demais, que englobam várias atividades (manutenção, limpeza, etc.).

Os resultados que serão apresentados sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados referem-se a sete categorias de qualificação, sendo quatro ligadas à atividade principal e três ao pessoal administrativo.

Do total de 42.565 pessoas ocupadas no setor de serviços capixaba, 98% são assalariadas, sendo que 77% trabalham em atividades ligadas diretamente

à atividade principal e cerca de 22% estão alocadas em atividades não ligadas à atividade principal, divididas em áreas administrativas (16%) e em outras áreas (6%).

Tabela 91

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Assalariado			Total	Não Assalariado	Total
	Ligado à Atividade Principal	Não Ligado à Atividade Principal				
		Administrativo	Outro (1)			
Total	32.593	6.745	2.467	41.806	759	42.565
%	76,6	15,9	5,8	98,2	1,8	100,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	1.133	86	22	1.241	21	1.262
%	89,8	6,8	1,8	98,3	1,7	100,0
Comunicação	394	68	15	477	28	505
%	78,0	13,5	3,0	94,5	5,5	100,0
Atividades de Informática e Conexas	438	99	9	546	14	560
%	78,2	17,7	1,6	97,5	2,5	100,0
Alojamento e Alimentação	2.931	521	295	3.747	104	3.851
%	76,1	13,5	7,7	97,3	2,7	100,0
Transporte	17.242	2.332	677	20.250	194	20.444
%	84,3	11,4	3,3	99,1	1,0	100,0
Manutenção e Reparação	608	137	25	770	48	818
%	74,4	16,8	3,0	94,2	5,8	100,0
Saúde	5.343	1.708	1.337	8.388	313	8.701
%	61,4	19,6	15,4	96,4	3,6	100,0
Eletricidade, Gás e Água	3.500	1.145	70	4.714	28	4.742
%	73,8	24,1	1,5	99,4	0,6	100,0
Telecomunicações	1.005	650	18	1.673	9	1.682
%	59,8	38,6	1,1	99,5	0,5	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Do total do pessoal ocupado, o segmento de serviços técnicos prestados às empresas apresenta maior participação de pessoas ligadas à atividade principal, com cerca de 90% dos empregados nessa categoria. Os segmentos de transporte, de distribuição de eletricidade, gás e água, e de telecomunicações, no entanto, são os que demonstram maior participação de trabalhadores assalariados, e os de comunicação e manutenção e reparação, maior presença de trabalhadores sem carteira assinada.

Do pessoal ligado a atividade principal do setor de serviços, 62% faz parte da categoria denominada qualificada. Analisando os segmentos separadamente, nota-se que essa categoria é dominante no segmento de transporte, enquanto no segmento de alojamento e alimentação prevalece a presença dos semiqualificados. O segmento de atividades de informática e

conexas é o que possui maior participação de trabalhadores com nível superior.

Tabela 92

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	1.263	5.245	20.076	4.036	1.973	32.593
Serv. Téc. Prestados às Empresas	109	182	481	233	127	1.133
Comunicação	1	21	224	27	121	394
Atividades de Informática e Conexas	3	0	101	131	203	438
Alojamento e Alimentação	127	1.557	1.102	113	32	2.931
Transporte	372	1.356	14.154	1.146	214	17.242
Manutenção e Reparação	28	57	396	121	7	608
Saúde	266	970	1.721	1.432	954	5.343
Eletricidade, Gás e Água	318	970	1.500	481	230	3.500
Telecomunicações	38	133	398	351	85	1.005

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Tabela 93

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	3,9	16,1	61,6	12,4	6,1	100,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	9,7	16,1	42,5	20,6	11,2	100,0
Comunicação	0,3	5,3	56,9	6,9	30,7	100,0
Atividades de Informática e Conexas	0,7	0,0	23,1	29,9	46,4	100,0
Alojamento e Alimentação	4,4	53,1	37,6	3,9	1,1	100,0
Transporte	2,2	7,9	82,1	6,7	1,2	100,0
Manutenção e Reparação	4,6	9,3	65,1	19,9	1,1	100,0
Saúde	5,0	18,2	32,2	26,8	17,9	100,0
Eletricidade, Gás e Água	9,1	27,7	42,9	13,8	6,6	100,0
Telecomunicações	3,8	13,2	39,6	34,9	8,5	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Quando se observa o papel de cada segmento na absorção de mão-de-obra ligada à atividade principal, segundo a categoria de qualificação ocupacional, fica evidente que os segmentos com maior número de empregados, se destacam. É possível afirmar, no entanto, que: o pessoal qualificado do setor é 70% absorvido pelas unidades do segmento de transporte, e o segmento de saúde emprega 48% do pessoal ocupado de nível superior.

Tabela 94

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua- lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	8,7	3,5	2,4	5,8	6,5	3,5
Comunicação	0,1	0,4	1,1	0,7	6,1	1,2
Atividades de Informática e Conexas	0,2	0,0	0,5	3,3	10,3	1,3
Alojamento e Alimentação	10,1	29,7	5,5	2,8	1,6	9,0
Transporte	29,4	25,9	70,5	28,4	10,8	52,9
Manutenção e Reparação	2,2	1,1	2,0	3,0	0,4	1,9
Saúde	21,1	18,5	8,6	35,5	48,4	16,4
Eletricidade, Gás e Água	25,2	18,5	7,5	11,9	11,7	10,7
Telecomunicações	3,0	2,5	2,0	8,7	4,3	3,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

No que se refere à qualificação profissional do pessoal administrativo, 51% enquadra-se na categoria de nível básico, 33% na de técnico de nível médio e 16% na categoria nível superior. Também nesse caso as unidades do segmento de atividades de informática e conexas são as que mais contratam pessoal de nível superior, enquanto os segmentos de manutenção e reparação e de saúde são os que, relativamente, mais contratam pessoal de nível básico.

Tabela 95

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional			Total
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	3.417	2.249	1.079	6.745
Serv. Téc. Prestados às Empresas	61	17	8	86
Comunicação	40	13	15	68
Atividades de Informática e Conexas	41	29	29	99
Alojamento e Alimentação	240	188	94	521
Transporte	958	984	390	2.332
Manutenção e Reparação	107	23	8	137
Saúde	1.273	282	152	1.708
Eletricidade, Gás e Água	551	345	249	1.145
Telecomunicações	147	368	135	650

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.



1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional			
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
Total	50,7	33,3	16,0	100,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	70,6	19,6	9,8	100,0
Comunicação	58,8	19,1	22,1	100,0
Atividades de Informática e Conexas	41,4	29,3	29,3	100,0
Alojamento e Alimentação	46,0	36,1	18,0	100,0
Transporte	41,1	42,2	16,7	100,0
Manutenção e Reparação	77,7	16,7	5,6	100,0
Saúde	74,6	16,5	8,9	100,0
Eletricidade, Gás e Água	48,1	30,2	21,7	100,0
Telecomunicações	22,6	56,6	20,8	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

O pessoal ocupado na área administrativa, classificado na categoria de nível básico, é contratado, principalmente, pelos segmentos de saúde e de transporte. Como o segmento de transporte é o de maior peso na contratação do pessoal ocupado, destaca-se também na contratação de técnicos de nível médio e nível superior.

Tabela 97

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional			
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	1,8	0,8	0,8	1,3
Comunicação	1,2	0,6	1,4	1,0
Atividades de Informática e Conexas	1,2	1,3	2,7	1,5
Alojamento e Alimentação	7,0	8,4	8,7	7,7
Transporte	28,0	43,7	36,1	34,6
Manutenção e Reparação	3,1	1,0	0,7	2,0
Saúde	37,3	12,5	14,1	25,3
Eletricidade, Gás e Água	16,1	15,4	23,0	17,0
Telecomunicações	4,3	16,4	12,5	9,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Distribuição do Pessoal Ocupado segundo o Gênero

A tabela a seguir revela que a presença de mão-de-obra masculina é bastante superior à presença feminina no setor de serviços do Estado do Espírito Santo, tanto no que diz respeito aos trabalhadores assalariados, como

aos não assalariados. Na Região Metropolitana da Grande Vitória a presença masculina é ainda mais marcante.

A presença feminina só é maior no conjunto de assalariados não ligados à atividade principal, exceto quando analisadas as categorias de maior instrução, como técnicos de nível médio e superior, quando os homens representam novamente mais da metade dos empregados.

Tabela 98
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Tipo de Inserção na Unidade
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Tipo de Inserção na Unidade	Em porcentagem		
	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Total	71,2	28,8	100,0
Assalariado	70,7	29,3	100,0
Ligado à Atividade Principal	77,4	22,6	100,0
Semiqualficado	62,4	37,6	100,0
Qualificado	86,3	13,7	100,0
Técnico de Nível Médio	59,3	40,7	100,0
Nível Superior	59,2	40,9	100,0
Braçal e de Menor Qualificação	80,6	19,4	100,0
Não Ligado à Atividade Principal	46,4	53,6	100,0
Administrativo	46,6	53,5	100,0
Básico	37,5	62,6	100,0
Técnico de Nível Médio	52,6	47,4	100,0
Nível Superior	69,8	30,2	100,0
Outro (1)	46,0	54,0	100,0
Não Assalariado (2)	79,6	20,4	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

(2) Inclui estagiários, desde que remunerados diretamente pela empresa, proprietários, sócios e membros da família.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

A análise do setor por segmentos, mostra que o de saúde e o de alojamento e alimentação se destacam pela presença majoritária de profissionais do sexo feminino, enquanto o segmento de transporte possui 93% de funcionários do sexo masculino, e o segmento de manutenção e reparação e de distribuição de eletricidade, gás e água ainda são atividades realizadas em grande parte por homens.

Tabela 99
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
Total	71,2	28,8	100,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas	59,7	40,3	100,0
Comunicação	78,4	21,6	100,0
Atividades de Informática e Conexas	59,1	40,9	100,0
Alojamento e Alimentação	49,7	50,3	100,0
Transporte	92,8	7,2	100,0
Manutenção e Reparação	89,9	10,1	100,0
Saúde	32,2	67,8	100,0
Eletricidade, Gás e Água	85,9	14,1	100,0
Telecomunicações	74,5	25,5	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Em relação ao total do setor, a distribuição do pessoal ocupado segundo o porte das unidades pesquisadas indica que a faixa de maior porte, ou seja, 100 e mais pessoas ocupadas, apresenta maior participação do pessoal ocupado do sexo masculino.

Tabela 100
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Faixa de Pessoal Ocupado
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Faixa de Pessoal Ocupado	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
Total	71,2	28,8	100,0
20 a 29	62,8	37,3	100,0
30 a 49	55,6	44,4	100,0
50 a 99	67,5	32,5	100,0
100 e Mais	76,8	23,2	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Requisitos de Escolaridade Formal

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal demandadas pelas unidades do setor de serviços para contratação do pessoal semiqualeficado e qualificado ligado à atividade principal e do pessoal administrativo básico.

Tabela 101

Distribuição das Unidades Locais e do Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Nível de Escolaridade Exigido para a Contratação da Maior Parte dos Empregados

Serviços

Estado do Espírito Santo

1999

Em porcentagem

Segmento e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiqualificado		Pessoal Ligado à Atividade Principal - Qualificado		Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total						
Nenhum	19,0	16,8	9,1	4,9	0,6	0,6
Quarta Série do Ensino Fundamental	23,5	27,1	12,4	17,0	5,8	3,7
Ensino Fundamental Completo	43,9	41,7	39,3	40,5	14,0	14,7
Ensino Médio Completo	13,7	14,4	38,7	37,3	78,5	80,5
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,6	0,2	1,3	0,5
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serv. Téc. Prestados às Empresas						
Nenhum	17,9	15,7	25,5	20,7	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	35,8	10,5	8,5	6,7	14,3	5,6
Ensino Fundamental Completo	46,4	73,9	8,5	14,0	28,6	33,3
Ensino Médio Completo	0,0	0,0	57,6	58,7	57,1	61,1
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Comunicação						
Nenhum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	33,3	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Médio Completo	66,7	90,0	100,0	100,0	75,0	75,0
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividade de Informática e Conexas						
Nenhum	.	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	.	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	.	.	33,3	13,9	33,3	48,8
Ensino Médio Completo	.	.	66,7	86,1	66,7	51,2
Educação Superior Incompleta	.	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	.	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação						
Nenhum	21,1	17,2	16,6	21,7	1,5	7,5
Quarta Série do Ensino Fundamental	21,2	20,2	19,1	15,4	14,1	19,0
Ensino Fundamental Completo	48,3	48,3	32,1	29,0	18,6	23,8
Ensino Médio Completo	9,4	14,3	32,2	33,9	62,2	46,5
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	3,2
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transporte						
Nenhum	29,7	15,4	10,2	4,3	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	31,8	40,3	14,1	19,1	3,3	3,9
Ensino Fundamental Completo	36,1	42,4	51,8	46,6	5,6	4,6
Ensino Médio Completo	2,5	1,8	23,9	30,0	91,2	91,5
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Em porcentagem

Segmento e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiquualificado		Pessoal Ligado à Atividade Principal – Qualificado		Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Manutenção e Reparação						
Nenhum	16,5	10,6	9,4	10,6	5,2	1,9
Quarta Série do Ensino Fundamental	27,8	13,7	27,1	25,3	6,2	14,4
Ensino Fundamental Completo	27,8	21,7	30,9	25,5	12,3	17,8
Ensino Médio Completo	27,8	54,0	32,6	38,6	76,3	65,9
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Saúde						
Nenhum	8,8	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	16,3	17,6	0,0	0,0	2,4	0,6
Ensino Fundamental Completo	51,7	50,6	46,5	34,7	17,4	14,0
Ensino Médio Completo	23,2	29,6	53,5	65,3	80,1	85,4
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água						
Nenhum	15,7	35,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	27,6	36,5	15,6	27,4	6,8	3,3
Ensino Fundamental Completo	28,4	10,9	36,5	23,3	20,5	29,5
Ensino Médio Completo	28,4	16,8	40,7	46,3	72,7	67,3
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	7,2	3,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Telecomunicações						
Nenhum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	100,0	100,0	25,0	19,9	0,0	0,0
Ensino Médio Completo	0,0	0,0	75,0	80,2	100,0	100,0
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinada escolaridade para contratação da maior parte dos empregados, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O ensino fundamental completo e a quarta série do ensino fundamental são os requisitos mais exigidos pelas unidades do setor serviços para contratação do pessoal ligado à atividade principal semiquualificado. No caso da contratação dos qualificados, também o ensino fundamental completo aparece em primeiro lugar, seguido pelo ensino médio completo. Para o pessoal não ligado à atividade principal, do administrativo básico, 78% das unidades pedem o ensino médio completo. A exigência de educação superior é praticamente inexistente nas unidades do setor.

Analisando os segmentos com maior participação de pessoal ocupado – transporte, saúde e distribuição de eletricidade, gás e água – nota-se em todos a mesma tendência em exigir o ensino médio completo para a contratação do pessoal não ligado à atividade. O segmento de saúde demonstra maior

exigência na contratação do pessoal ligado à atividade principal, pois 51% das unidades requerem o ensino fundamental completo para o pessoal semiqualeficado, e 53%, o ensino médio completo para contratação do pessoal qualificado.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

As informações sobre as exigências de cursos profissionalizantes no momento da contratação dos trabalhadores foram coletadas pela Paer para as diversas categorias profissionais do setor de serviços.

Tabela 102

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Ligado à Atividade Principal e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional								
	Semiqualeficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total									
Curta Duração (Cursos Livres)	5,5	6,7	20,1	10,9	36,0	42,0	41,7	40,8	
Nível Básico	30,2	24,5	38,9	26,8	33,6	28,8	23,6	22,9	
Habilitação Técnica de Nível Médio	4,3	2,6	15,0	19,0	61,2	79,1	22,1	30,3	
Serv. Téc. Prestados às Empresas									
Curta Duração (Cursos Livres)	0,0	0,0	22,0	19,5	53,8	87,6	36,7	37,0	
Nível Básico	0,0	0,0	18,6	12,0	33,3	32,1	0,0	0,0	
Habilitação Técnica de Nível Médio	10,6	8,5	13,5	21,5	48,6	89,2	0,0	0,0	
Comunicação									
Curta Duração (Cursos Livres)	33,3	10,0	45,5	22,3	80,0	96,0	55,6	75,7	
Nível Básico	66,7	90,0	54,6	66,5	20,0	8,0	22,2	20,0	
Habilitação Técnica de Nível Médio	33,3	10,0	27,3	39,1	40,0	28,0	22,2	20,9	
Atividades de Informática e Conexas									
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	66,7	27,7	77,8	68,7	80,0	76,9	
Nível Básico	-	-	33,3	18,8	33,3	22,1	20,0	7,4	
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	66,7	91,1	66,7	64,1	30,0	12,3	
Alojamento e Alimentação									
Curta Duração (Cursos Livres)	0,0	0,0	23,6	30,8	32,1	13,9	32,1	32,0	
Nível Básico	35,4	33,3	31,0	35,2	38,1	18,3	22,4	27,2	
Habilitação Técnica de Nível Médio	0,0	0,0	7,1	11,4	70,5	68,1	22,8	22,7	
Transporte									
Curta Duração (Cursos Livres)	1,2	3,8	6,5	2,3	39,0	8,4	31,9	11,5	
Nível Básico	18,4	17,4	33,6	20,2	17,0	3,6	11,4	7,1	
Habilitação Técnica de Nível Médio	0,0	0,0	4,8	14,5	37,1	86,4	11,4	3,5	
Manutenção e Reparação									
Curta Duração (Cursos Livres)	8,3	7,1	15,0	19,3	8,2	11,8	45,8	17,4	
Nível Básico	18,0	24,6	30,0	32,7	22,0	36,9	0,0	0,0	
Habilitação Técnica de Nível Médio	0,0	0,0	15,9	20,6	46,6	31,1	0,0	0,0	
Saúde									
Curta Duração (Cursos Livres)	16,0	23,2	24,1	36,8	28,6	55,3	35,0	28,1	
Nível Básico	39,9	34,2	59,4	61,6	48,8	50,9	37,1	39,8	
Habilitação Técnica de Nível Médio	7,1	5,8	27,7	34,9	73,5	85,3	25,5	30,5	

(continua)

Em porcentagem

Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional							
	Semiquualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Eletricidade, Gás e Água								
Curta Duração (Cursos Livres)	3,7	6,7	32,3	30,8	44,2	37,2	50,7	54,6
Nível Básico	32,1	14,1	52,1	48,6	18,6	42,1	15,2	3,6
Habilitação Técnica de Nível Médio	20,9	6,8	29,3	28,5	66,3	51,7	25,4	71,6
Telecomunicações								
Curta Duração (Cursos Livres)	0,0	0,0	50,0	44,0	33,3	78,9	83,3	97,7
Nível Básico	25,0	11,3	0,0	0,0	33,3	4,6	0,0	0,0
Habilitação Técnica de Nível Médio	0,0	0,0	50,0	61,1	55,6	90,3	50,0	90,6

(conclusão)

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso profissionalizante para contratação, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de Qualificação ocupacional.

Para o pessoal semiquualificado e qualificado, o curso profissionalizante mais exigido é o de nível básico; para técnicos de nível médio, 61% das unidades exigiram cursos de habilitação técnica de nível médio e para o pessoal de nível superior, 42% pedem cursos de curta duração.

Na contratação do pessoal não ligado à atividade, os dados da Paer demonstram que os cursos profissionalizantes de curta duração são os mais exigidos pelas unidades locais para todas as categorias, mas para o pessoal básico os cursos de nível básico também são muito solicitados, e para o pessoal técnico de nível médio, os cursos de habilitação técnica de nível médio são exigidos por 47% das unidades.

Tabela 103

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Curso Profissionalizante
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	54,1	49,7	54,6	43,7	44,6	46,0
Nível Básico	40,8	47,6	24,7	22,0	21,2	12,2
Habilitação Técnica de Nível Médio	13,4	17,6	47,4	67,9	22,8	33,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso profissionalizante para contratação, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências do Pessoal Ocupado

Também foram coletadas informações sobre o tipo de rotina de trabalho existente na unidade local, relacionadas a conhecimentos adquiridos por meio do ensino ou de experiência profissional, como conhecimento técnico atualizado, uso de microcomputador, conhecimento de línguas estrangeiras etc.

Tabela 104

Unidades Locais em que a Rotina de Trabalho é Executada pela Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Rotina
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Tipo de Rotina	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	6,7	4,9	22,4	25,8	49,5	74,9	61,5	67,7	85,0	92,2	84,8	90,3	90,5	82,1
Uso de Língua Estrangeira	0,8	0,3	5,3	1,1	8,0	10,8	19,3	25,9	4,7	3,2	7,6	17,2	18,5	38,4
Conhecimento Técnico Atualizado	43,0	39,0	62,8	68,3	83,4	94,5	92,8	94,6	61,6	68,3	73,5	89,3	84,7	93,7
Técnicas de Qualidade	52,4	60,6	68,6	68,2	77,7	87,9	83,3	89,1	60,5	68,9	67,5	88,5	78,8	91,8
Redação Básica	24,9	25,8	33,9	44,1	48,1	73,2	59,4	71,6	59,6	71,5	67,8	83,4	76,4	90,7
Expressão e Comunicação Verbais	64,9	64,2	80,3	87,6	83,8	91,3	86,6	91,6	88,4	86,3	88,2	96,2	91,8	96,2
Uso de Matemática Básica	42,3	50,2	65,0	70,2	72,3	79,4	72,9	67,5	81,7	83,3	88,4	90,7	87,7	94,4
Contato com Clientes	58,6	59,8	80,1	80,1	82,6	70,7	86,3	86,6	86,6	86,0	86,7	91,7	89,7	91,8
Trabalho em Equipe	97,2	99,2	97,5	97,7	98,1	97,2	99,0	96,1	97,6	98,2	95,3	99,2	95,9	97,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que a rotina de trabalho é executada pela maioria dos empregados, e não ao número de empregados que realizam tais rotinas.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Trabalho em equipe é o tipo de rotina de trabalho mais presente nas unidades pesquisadas, em todas as categorias ocupacionais. O contato com clientes e expressão e comunicação verbais também são muito apontados pelas unidades locais, excetuando-se o pessoal ligado à atividade principal semiqualficado.

Em relação ao pessoal não ligado à atividade principal, ou seja, àqueles considerados administrativos, o uso de microcomputadores e de matemática básica são bastante freqüentes na rotina de todas as categorias ocupacionais, ou seja, em mais de 80% das unidades locais.

Para o pessoal de maior nível educacional, como técnicos de nível médio e superior, ligados e não ligados à atividade principal, o conhecimento técnico atualizado é uma rotina muito comum. Apesar de o uso de língua estrangeira ser cada vez mais importante na rotina desses profissionais é, comparativamente, o menos declarado nas unidades.

Quando se analisa o tipo de fator prejudicial ao desempenho profissional, a falta de conhecimento específico da ocupação, a dificuldade de expressão e comunicação verbais, e a falta de habilidade para lidar com clientes são os mais recorrentes para todas as categorias de qualificação profissional do pessoal ligado à atividade principal, exceto do pessoal de nível superior e do pessoal administrativo de nível básico. Para esse último, a falta de conhecimento em informática também aparece em 40% das unidades locais como fator prejudicial ao desempenho profissional.

A dificuldade de trabalhar em equipe e de aprender novas habilidades e funções, além da falta de capacidade de comunicação por escrito, aparece com freqüência como prejudicial ao desempenho profissional do pessoal semiqualficado, qualificado e de técnicos de nível médio ligados à atividade principal.

Tabela 105

Unidades Locais em que Existem Fatores Prejudiciais ao Desempenho Profissional da Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em percentagem

Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhecimento Específico da Ocupação	45,5	39,6	45,7	24,4	43,0	28,3	32,9	30,1	42,8	35,0	34,1	14,6	24,3	17,2
Falta de Conhecimento de Informática	6,5	4,5	17,6	19,0	20,8	47,6	21,5	20,6	40,5	39,7	32,4	44,6	24,0	17,4
Dificuldade de Expressão e Comunicação Verbais	45,2	42,3	51,9	49,7	41,8	56,6	27,2	29,5	43,6	43,8	34,0	48,3	22,9	18,1
Falta de Conhecimento de Matemática Básica	25,6	19,9	28,4	29,0	24,1	18,2	15,5	15,0	35,4	37,2	30,0	19,4	20,1	15,9
Falta de Habilidade para Lidar com Clientes	40,0	34,0	48,2	41,0	42,3	41,5	27,8	29,9	43,0	40,9	30,6	22,7	21,6	14,2
Falta de Capacidade de Comunicação por Escrito	37,3	32,7	41,5	40,2	40,7	30,5	27,6	24,8	38,5	40,7	32,7	19,9	22,8	17,5
Dificuldade de Trabalho em Equipe	47,0	39,4	46,9	36,2	48,5	60,3	36,7	42,2	37,4	33,7	38,4	52,2	27,7	41,0
Dificuldade de Aprender Novas Habil. e Funções	42,4	41,6	40,4	22,5	37,3	22,6	26,4	19,6	36,7	32,9	29,6	15,5	21,6	14,3
Falta de Noções Básicas de Língua Estrangeira	4,1	3,8	8,5	2,9	9,8	29,2	17,3	21,7	11,5	9,8	11,2	34,6	15,6	35,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que existem fatores prejudiciais ao desempenho profissional da maioria dos empregados, e não ao número de empregados que apresentam tais fatores.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Por ser pouco freqüente na rotina, a falta de noções básicas de língua estrangeira não aparece com muita intensidade como fator prejudicial ao desempenho profissional de nenhuma categoria de qualificação profissional

Instrumentos de Seleção Utilizados

Dos instrumentos de seleção mais utilizados pelas unidades locais do setor de serviços no Estado do Espírito Santo, a entrevista aparece em 90% ou mais das unidades para todas as categorias ocupacionais, seguida pela análise de currículo, que só perde para a recomendação ou indicação no caso da contratação do pessoal semiqua- lificado ligado à atividade principal. O teste de conhecimento prático também é freqüentemente utilizado pelas unidades locais contratantes em todas as categorias de qualificação ocupacional.

Tabela 106

Unidades Locais que Utilizam Instrumentos na Seleção da Maior Parte dos Empregados e Respectivo PESSOAL OCUPADO (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Instrumento de Seleção Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Tipo de Instrumento de Seleção	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualifi- cado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Análise de Currículo	68,3	68,7	74,8	71,8	81,2	84,9	90,4	83,2	81,8	81,2	83,0	85,5	80,1	79,8
Teste de Conhecimento Prático	65,6	63,5	72,9	77,2	70,9	52,4	66,0	61,3	62,8	52,5	69,0	47,6	60,8	41,6
Teste de Conhecimento Teórico	28,0	38,9	44,9	71,2	54,5	75,4	54,2	60,2	44,7	60,0	43,7	76,8	43,5	68,6
Entrevista com Contratante	90,0	92,8	91,3	94,0	93,7	97,0	93,2	96,4	91,6	96,0	90,7	97,1	86,3	93,8
Avaliação com Psicólogos	23,4	32,7	27,1	61,3	33,2	62,7	33,6	52,3	26,1	51,6	29,3	71,7	30,2	65,8
Recomendação/Indicação	70,5	69,2	68,9	61,8	65,2	44,8	58,8	48,8	66,8	53,0	60,2	37,4	58,7	40,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que utilizam instrumentos na seleção da maioria dos empregados, e não ao número de empregados selecionados através desses instrumentos.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Os profissionais apontados como de contratação mais difícil são, em primeiro lugar, os enfermeiros, depois os profissionais da área de alojamento e alimentação, como cozinheiros, recepcionistas de hotel e garçons e, em seguida, os profissionais do segmento de transporte, como condutores de automóveis, etc., e mecânicos de manutenção de veículos automotores.

Tabela 107

Unidades Locais que Encontram Dificuldade de Contratação no Mercado de Trabalho em
Determinadas Ocupações, segundo Ocupação Demandada
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

CBO	Ocupação Demandada	Número de Unidades Locais
99999	Outros com uma única citação	55
071	Enfermeiros	36
53110	Cozinheiro, em geral	24
39420	Recepcionista de hotel	23
53210	Garçom, em geral	22
985	Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	19
843	Mecânicos de manutenção de veículos automotores	18
07210	Técnico de enfermagem, em geral	18
394	Recepcionistas	14
068	Nutricionistas e trabalhadores assemelhados	11
53190	Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	11
393	Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	9
24120	Gerente administrativo	9
57210	Auxiliar de enfermagem, em geral	9
98540	Motorista de ônibus	9
03430	Técnico de telecomunicações	9
07720	Operador de raios X	8
06830	Dietista	7
067	Farmacêuticos	7
084	Programadores de computador	7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Ao se observar os dados regionalmente, vê-se que as unidades locais da Região Metropolitana da Grande Vitória encontram maior dificuldade de contratação para aqueles postos de trabalho ligados ao segmento de alojamento e alimentação.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

Os dados coletados pela Paer, no período 1997-99, apontam para um grande número de unidades locais que proporcionaram treinamento aos seus funcionários no posto de trabalho. Comparativamente, os técnicos de nível médio foram os que mais receberam treinamento nesse período, tanto na categoria do pessoal ligado à atividade principal quanto ao não ligado.

Tabela 108

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento no Posto de Trabalho, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1997-99

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo		
	Semiqua- lificado	Qualifi- cado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Total	71,9	75,7	78,7	69,8	62,8	70,2	65,8
Serv. Téc. Prestados às Empresas	64,3	52,5	28,1	53,0	57,1	50,0	66,7
Comunicação	66,7	54,6	60,0	33,3	37,5	66,7	50,0
Atividades de Informática e Conexas	.	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	78,8	80,9	87,8	77,2	57,7	73,3	69,2
Transporte	70,3	77,9	83,0	58,6	58,7	58,3	57,8
Manutenção e Reparação	63,9	57,9	45,3	0,0	35,1	40,3	59,3
Saúde	66,5	75,5	81,6	73,3	70,0	80,4	64,6
Eletricidade, Gás e Água	79,1	80,8	81,4	77,5	80,1	78,1	77,8
Telecomunicações	50,0	75,0	88,9	83,3	75,0	100,0	88,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Todas as unidades pertencentes ao segmento de atividades de informática e conexas ofereceram treinamento no local de trabalho para todas as categorias de qualificação ocupacional. Já os segmentos de serviços técnicos prestados às empresas, de comunicação, e de manutenção e reparação foram os que menos ofereceram treinamento.

O treinamento fora do posto de trabalho foi realizado por cerca de 64% das unidades do setor serviços do Espírito Santo, e também nesse caso, o segmento de informática e conexas é o que mais se destaca, uma vez que cerca de 91% das unidades declararam ter realizado esse investimento no período 1997-99. Destacam-se ainda os segmentos de distribuição de eletricidade, gás e água e de telecomunicações, em que 76% e 78% das unidades, respectivamente, ofereceram esse tipo de treinamento.

Tabela 109

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1) e Respetivo
Pessoal Ocupado (2), segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1997-99

Segmento	Unidades Locais	Em porcentagem
		Pessoal Ocupado
Total	64,3	78,5
Serv. Téc. Prestados às Empresas	59,4	58,6
Comunicação	58,3	65,9
Atividades de Informática e Conexas	90,9	95,2
Alojamento e Alimentação	59,8	58,0
Transporte	60,9	83,0
Manutenção e Reparação	61,0	60,7
Saúde	67,6	79,7
Eletricidade, Gás e Água	75,6	80,0
Telecomunicações	77,8	80,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

(2) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades com ocorrência de treinamento fora do posto de trabalho, e não ao número de empregados treinados.

O curso mais oferecido para a maioria das categorias é o de segurança e higiene no trabalho; somente para o pessoal de nível superior ligado ou não ligado à atividade principal são oferecidos os cursos específicos de curta duração.

O curso de língua estrangeira é o menos oferecido pelas unidades pesquisadas, uma vez que essa habilidade é a menos requisitada pelas empresas contratantes, conforme já foi visto.

Tabela 110

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1), por Categoria de
Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Treinamento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1997-99

Tipo de Treinamento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo		
	Semiqua- lificado	Quali- ficado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Técnicas Gerenciais/Coordenação	4,1	6,1	10,9	17,1	16,0	16,3	25,0
Cursos de Controle de Qualidade	24,3	27,7	27,4	23,4	28,7	26,6	27,6
Cursos de Língua Estrangeira	0,3	3,8	4,3	4,4	5,0	3,4	6,1
Cursos de Relações Humanas	20,5	27,3	23,1	18,5	28,2	26,1	25,7
Cursos de Informática	3,0	10,2	13,3	15,1	25,9	21,5	21,1
Cursos de Vendas	2,7	7,4	4,2	3,6	6,4	5,3	7,1
Cursos Específicos de Curta Duração	28,5	41,0	34,9	29,2	30,6	25,8	28,5
Segurança e Higiene no Trabalho	38,9	44,4	36,6	27,5	35,7	30,5	28,1
Operação de Máquinas/Equipamentos	14,2	26,0	20,6	11,9	11,5	9,2	7,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Programas de Educação

Poucas unidades do setor de serviços capixaba patrocinam programas de educação para seus empregados. Os segmentos de telecomunicações, de transporte e de saúde são os que mais afirmam oferecer esse benefício aos seus profissionais.

É interessante notar que, enquanto 16% das unidades localizadas nas regiões do interior patrocinam esse tipo de educação dos funcionários, na Região Metropolitana da Grande Vitória apenas 13% das unidades investem nesse tipo de programa.

Tabela 111

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respetivo Pessoal Ocupado (1), segundo Segmento Serviços Estado do Espírito Santo 1999

Segmento	Unidades Locais	Em porcentagem
		Pessoal Ocupado
Total	14,3	27,1
Serv. Téc. Prestados às Empresas	7,3	4,9
Comunicação	8,3	6,5
Atividades de Informática e Conexas	9,1	17,9
Alojamento e Alimentação	10,8	12,9
Transporte	18,2	34,8
Manutenção e Reparação	9,8	20,1
Saúde	17,8	27,4
Eletricidade, Gás e Água	8,7	3,6
Telecomunicações	22,2	58,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

O programa de educação de ensino fundamental é o mais oferecido pelas unidades locais, constando em 6% das unidades responsáveis por 18% do pessoal ocupado no setor. O segundo tipo de programa mais oferecido é o profissional de nível básico, que, apesar de fazer parte de 5% das unidades, é responsável por apenas 13% do pessoal ocupado.

Tabela 112

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respetivo
Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Programa de Educação, segundo Segmento
Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Profissional				Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	Nível Básico		Nível Técnico		UL	PO
Total	2,9	13,2	6,1	18,1	4,7	13,4	5,5	14,6	4,6	16,2	3,6	14,3
Serv. Téc. Prestados às Empresas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	4,9
Comunicação	8,3	6,5	8,3	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividades de Informática e Conexas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	17,9	9,1	17,9
Alojamento e Alimentação	0,0	0,0	3,6	8,2	2,6	3,3	9,8	7,9	2,6	3,3	2,6	3,3
Transporte	6,9	22,4	15,4	30,9	10,1	21,7	3,7	18,9	3,7	20,9	2,4	20,1
Manutenção e Reparação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	12,2	4,5	12,2	5,3	7,8
Saúde	2,0	10,5	1,0	1,4	3,4	3,6	5,7	10,7	7,7	16,1	4,4	7,0
Eletricidade, Gás e Água	2,9	2,0	2,9	2,0	2,9	0,6	2,9	0,6	5,8	1,6	0,0	0,0
Telecomunicações	0,0	0,0	11,1	48,1	11,1	48,1	22,2	58,3	11,1	48,1	22,2	58,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

O recrutamento de profissionais nas escolas e os estágios de alunos são os tipos de relacionamento mais freqüentes que as unidades locais mantêm com as escolas técnicas ou profissionalizantes, aparecendo, em seguida, o de funcionários.

As escolas federais, o Sistema S e o Sebrae são as instituições de ensino profissionalizante que mais se relacionam com as unidades do setor de serviços capixaba. O recrutamento de profissionais e o estágio de alunos nas unidades locais é a forma mais freqüente de relação com as escolas federais, enquanto o Sistema S e o Sebrae, além de oferecer profissionais para as empresas, têm relevante participação no treinamento de funcionários do setor. As unidades locais também buscam aquelas escolas classificadas como outras para oferecer estágios aos alunos.

A relação das unidades locais com os professores, tanto para fazer estágio na empresa, como participar na elaboração de projetos das unidades locais, é o tipo de relação menos freqüente, o que demonstra falta de integração entre os que orientam a mão-de-obra, e aqueles que futuramente farão uso do pessoal preparado pelas escolas, podendo ocasionar uma disparidade do ensino com as formas de produção dos diferentes segmentos do setor.

Tabela 113

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Técnica Profissionalizante, segundo Tipo de Relacionamento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Tipo de Relacionamento	Tipo de Escola Técnica/Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não Têm Relacionamento	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recrutamento de Profissionais nas Escolas	10,1	22,3	2,8	2,9	11,5	15,4	0,0	0,0	5,0	7,8	0,8	0,9	76,9	60,8
Contratação de Serv. Técnicos Espec. nas Escolas	3,1	5,2	1,8	0,5	0,7	1,6	0,0	0,0	0,8	0,3	0,2	0,2	93,3	92,2
Alunos das Escolas Fazem Estágio na UL	8,1	21,2	3,0	6,3	2,4	3,6	1,1	1,5	11,0	14,2	0,8	0,9	73,6	52,4
Professores das Escolas Fazem Estágio na UL	1,3	0,5	0,0	0,0	0,8	0,3	0,0	0,0	0,5	3,1	0,0	0,0	97,5	96,2
Professores das Escolas Participam de Proj. da UL	1,1	0,5	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	1,3	1,2	0,0	0,0	97,1	97,8
Treinamento de Funcionários nas Escolas	0,5	0,5	0,0	0,0	8,9	11,2	0,2	0,3	0,6	0,6	0,5	0,5	89,3	87,0
Participação na Definição do Currículo das Escolas	1,5	10,2	0,6	0,1	3,4	8,2	0,0	0,0	1,1	1,1	0,0	0,0	93,4	80,4
Fornecimento de Equip./Insumos para as Escolas	0,8	0,5	0,0	0,0	0,7	0,2	0,3	0,1	1,1	1,9	0,0	0,0	97,2	97,4
Fornecimento de Auxílio Financeiro para as Escolas	0,2	0,3	0,6	0,2	3,2	6,1	0,6	0,1	1,3	1,6	0,0	0,0	94,1	91,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com escolas técnicas/profissionalizantes.

De forma geral, a análise do tipo de relacionamento entre as unidades e as escolas técnicas por segmentos não demonstra diferenciação relevante da análise por setor. Os segmentos de manutenção e reparação, de eletricidade, gás e água e de telecomunicações recrutam profissionais nas escolas técnicas, enquanto as unidades dos segmentos de atividades de informática e conexas, de saúde e, mais uma vez, de distribuição de eletricidade, gás e água, são as que mais oferecem estágios aos alunos das escolas.

Tabela 114

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Relacionamento, segundo Segmento Serviços Estado do Espírito Santo 1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Relacionamento																	
	Contratação de Serviços Técnicos		Recrutamento de Profissionais nas Escolas		Alunos Fazem Estágios na UL		Professores Fazem Estágio na UL		Professores Participam de Projetos da UL		Treinamento de Funcionários nas Escolas		Participação na Definição do Currículo das Escolas		Fornecimento de Equip./ Insumos para as Escolas		Auxílio Financeiro para as Escolas	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	6,7	7,8	23,1	39,2	26,4	47,6	2,5	3,8	2,9	2,2	10,7	13,0	6,6	19,6	2,8	2,6	5,9	8,4
Serv. Téc. Prestados às Empresas	7,3	4,9	26,1	22,9	33,3	41,2	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6	13,6	11,6	14,0	7,3	4,1	4,3	9,0
Comunicação	0,0	0,0	33,3	37,0	33,3	37,0	0,0	0,0	8,3	5,0	16,7	23,8	8,3	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividades de Informática e Conexas	0,0	0,0	36,4	33,4	63,6	53,2	9,1	4,6	0,0	0,0	9,1	4,6	9,1	17,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Alojamento e Alimentação	2,6	1,7	12,8	21,8	7,2	9,2	0,0	0,0	3,6	7,2	10,8	7,9	0,0	0,0	0,0	0,0	9,8	7,1
Transporte	8,2	9,1	10,2	33,4	18,3	44,3	4,4	1,0	2,9	1,0	7,7	13,6	7,7	24,2	2,9	1,0	4,0	4,6
Manutenção e Reparação	5,3	3,6	49,6	56,7	15,0	16,8	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5	19,7	4,5	4,5	5,3	2,9	4,5	5,8
Saúde	9,5	4,9	29,9	53,2	43,0	71,3	3,4	3,3	2,0	3,8	5,4	5,9	5,6	14,4	4,6	9,2	1,0	4,4
Eletricidade, Gás e Água	5,8	11,2	47,1	39,7	49,4	49,0	2,9	23,0	7,0	2,1	26,2	23,5	19,8	20,9	3,5	0,6	19,8	20,9
Telecomunicações	22,2	21,0	44,4	81,2	33,3	69,1	0,0	0,0	0,0	0,0	22,2	21,0	11,1	48,1	0,0	0,0	11,1	48,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com as escolas técnicas/profissionalizantes.

O Senac e o Senai são os principais fornecedores de mão-de-obra daquelas unidades locais que privilegiam escolas profissionalizantes no processo de contratação, em 19% e 18% das unidades, respectivamente. Já as escolas técnicas federais são as preferidas das unidades de comunicação, de atividades de informática e conexas, e de telecomunicações, enquanto manutenção e reparação, e distribuição de eletricidade, gás e água privilegiam as escolas classificadas como outras.

Tabela 115

Unidades Locais que Privilegiam Escolas Profissionalizantes no Processo de Contratação e Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Profissionalizante, segundo Segmento Serviços
Estado do Espírito Santo
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Escola Profissionalizante													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outros	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	13,7	26,4	8,4	17,8	7,9	17,9	19,4	27,1	5,4	8,8	17,7	28,8	12,8	16,1
Serv. Téc. Prestados às Empresas	11,6	14,0	7,3	3,1	11,6	12,1	0,0	0,0	7,3	3,3	18,8	17,3	18,8	17,0
Comunicação	27,3	34,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,2	14,1
Atividades de Informática e Conexas	27,3	27,5	9,1	17,9	18,2	22,5	9,1	17,9	9,1	17,9	9,1	17,9	18,2	11,6
Alojamento e Alimentação	3,5	4,8	7,1	8,5	3,5	4,8	36,2	41,4	3,5	4,8	16,1	21,2	10,6	9,9
Transporte	13,4	31,9	8,1	26,5	3,3	21,2	15,8	32,5	4,9	10,1	12,6	31,1	9,3	12,3
Manutenção e Reparação	26,4	32,7	10,6	15,2	5,3	8,7	30,9	31,6	10,6	9,7	48,8	50,0	4,5	4,5
Saúde	6,2	11,7	11,3	16,0	13,5	19,2	13,9	29,1	3,6	12,3	8,5	14,8	16,5	28,7
Eletricidade, Gás e Água	45,9	35,1	8,7	3,4	22,1	22,6	15,1	4,9	15,1	4,9	52,9	41,8	22,1	23,1
Telecomunicações	33,3	63,9	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	10,2	0,0	0,0	22,2	64,7	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que privilegiam escolas profissionalizantes no processo de contratação.